

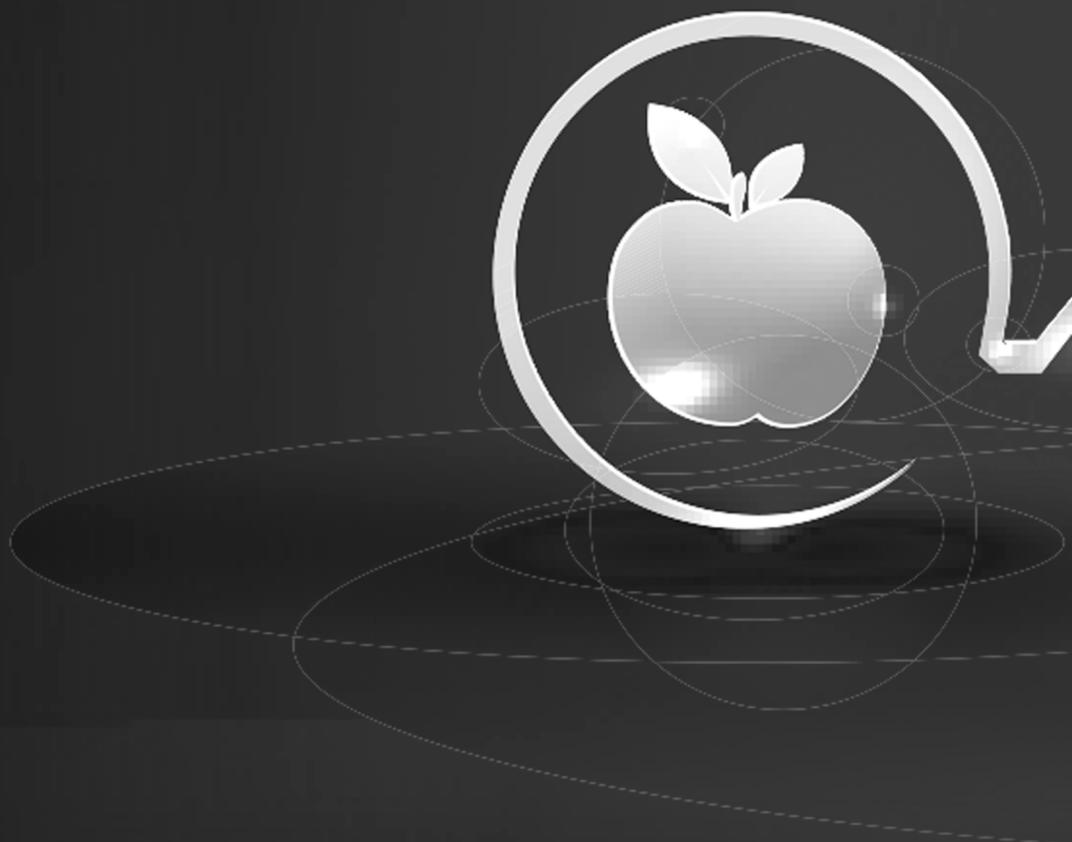
Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-642-3

DOI 10.22533/at.ed.423200412

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PROTEÍNA APELINA NA FORMAÇÃO DE MEMBRANAS EPIRRETINIANAS EM PORTADORES DE DM 2

Aurélio Leite Rangel Souza Henriques

Camila Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.4232004121

CAPÍTULO 2..... 6

AFASIA ADQUIRIDA EPILÉPTICA E A SÍNDROME DE LANDAU- KLEFFNER

Patrícia Gonçalves Cezar Fechine de Medeiros

Renata Leite Mangureira

Francisca Maria Tavares da Rocha

Milena Maria Gabrielle Silva

Maria Edilma Gomes Souza França

DOI 10.22533/at.ed.4232004122

CAPÍTULO 3..... 10

ANÁLISE DA SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPÉCIES DE *PLANTAGO* FRENTE A MICROORGANISMOS DE RELEVÂNCIA NO TRATAMENTO DE DESORDENS BUCAIS

Aline Coelho de Andrade Souza

Luis Antonio Esmerino

Nadinny Mariana Harms

Rosangela Capuano Tardivo

Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4232004123

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM CRECHES/ABRIGO DE ALTA FLORESTA -MT

Ana Paula Rodrigues da Silva

Adriana Matheus da Costa Sorato

Giseudo Aparecido de Paiva

Tainara Rafaely de Medeiros

Grace Queiroz David

Walmor Moya Peres

Luana Souza Silva

Luiz Fernando Gibbert

Bruna Francielly Gama

Crislei Ferreira Alves

Renan Colavite dos Santos

Ana Paula Roveda

DOI 10.22533/at.ed.4232004124

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 5 | 30 |
| ANÁLISES DOS EFEITOS DA NIMESULIDA E DO LEVODOPA SOBRE A NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA POR LPS NA DOENÇA DE PARKINSON | |
| Brayan Marques da Costa | |
| Ana Clara Santos Costa | |
| Débora Dantas Nucci Cerqueira | |
| Gabrielle Rodrigues Rangel | |
| Isabela Cristina de Farias Andrade | |
| Letícia Nunes Campos | |
| Sura Wanessa Santos Rocha | |
| DOI 10.22533/at.ed.4232004125 | |
| CAPÍTULO 6 | 39 |
| ANEMIA FALCIFORME E SUA RELEVÂNCIA À PESQUISA EM SAÚDE | |
| Cinira de Souza Santos | |
| Elizângela do Carmo Oliveira Brito | |
| DOI 10.22533/at.ed.4232004126 | |
| CAPÍTULO 7 | 46 |
| ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRASIL, 2017 | |
| Gledsângela Ribeiro Carneiro | |
| Marta Maria Francisco | |
| André Luiz de Sá de Oliveira | |
| Vânia Pinheiro Ramos | |
| Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos | |
| Ednaldo Cavalcante de Araújo | |
| Neferson Barbosa da Silva Ramos | |
| Maria Auxiliadora Soares Padilha | |
| Renata Rosal Lopes da Cruz | |
| Monique Léia Aragão de Lira | |
| DOI 10.22533/at.ed.4232004127 | |
| CAPÍTULO 8 | 55 |
| CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TRAUMA VASCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES ATENDIDOS NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA | |
| Maria Eduarda Crusco Pacheco | |
| Jéssica Pereira Papais | |
| Ronaldo Antônio Borghesi | |
| Fábio Linardi | |
| DOI 10.22533/at.ed.4232004128 | |
| CAPÍTULO 9 | 63 |
| CRITÉRIOS PARA AS DEFINIÇÕES DE CASO DE PERIODONTITE, MUDANÇAS E INOVAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA | |
| Gabriela Barbieri Ortigara | |
| Samantha Simoni Santi | |

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares
Karen Finger Tatsch
Ananda Barrachini Londero
Rafaela Varallo Palmeira
Ana Paula Pereira Reiniger
Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.4232004129

CAPÍTULO 10..... 72

**EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DO L-GLUTAMATO NO NTS DE RATOS
SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO PROTEICA PERINATAL**

Daniela Fernanda da Silva Barbosa
Debora Santos Alves
Aline Maria Nunes de Lira Gomes Bloise
Danilo Augusto Ferreira Fontes
Viviane de Oliveira Nogueira Souza
José Luiz de Brito Alves
João Henrique da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.42320041210

CAPÍTULO 11..... 86

FOBIA SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: ARTIGO DE REVISÃO

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Marina Kottwitz de Lima Scremin
Bruna Diniz Neiva Giorgenon
Fernanda Secchi de Lima
Melissa Dorneles de Carvalho
Gleice Fernanda Costa Pinto Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.42320041211

CAPÍTULO 12..... 97

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

Janaina Porto
Luiz César Nazário Scala

DOI 10.22533/at.ed.42320041212

CAPÍTULO 13..... 109

**INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE
SANTARÉM-PA SEGUNDO O ESCORE DE FRAMINGHAN E OCORRÊNCIA DE
SÍNDROME METABÓLICA**

Adjanny Estela Santos de Souza
Nathalia Thays da Silva Portugal
Ana Paula Lemos de Araújo
Danyelle Sarmiento Costa
Rafaela Souza Viana

DOI 10.22533/at.ed.42320041213

CAPÍTULO 14..... 122

INVESTIGAÇÃO NÃO INVASIVA DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA POR MÉTODO DE IMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Pereira Daniel
Antônio Régis Coelho Guimarães
Júlia Caixeta Loureiro
Ana Clara Rosa Coelho Guimarães
Débora Carolina Esteves Reis
Lorrane Lara Rodrigues de Souza
Paulo Ricardo Neves Guerreiro
Vitor Resende Vieira
Lara Resende Vieira
Ana Flávia Bereta Coelho Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.42320041214

CAPÍTULO 15..... 131

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2007 A 2013

Amanda Marques Nunes
Jéssica da Silva Barros
Lamartine Lemos de Melo
Benedito Matheus dos Santos
Fernando Nascimento Ferreira
Raphaella Barbosa Meirelles-Bartoli
Mirian Machado Mendes

DOI 10.22533/at.ed.42320041215

CAPÍTULO 16..... 147

MARCADORES DE VIRULÊNCIA DO *HELICOBACTER PYLORI* (VACA, CAGA E DUPA) E SUAS ASSOCIAÇÕES COM ÚLCERAS PÉPTICAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Mário Ribeiro Silva Júnior
Samara Silveira da Cruz
Andrea Marinho da Silva
Carolina de Souza Pereira
Paula Cristina Rodrigues Frade
Joseane Rodrigues da Silva
Luisa Caricio Martins

DOI 10.22533/at.ed.42320041216

CAPÍTULO 17..... 158

MORFEIA GENERALIZADA: APRESENTAÇÃO RARA DE ESCLERODERMIA LOCALIZADA JUVENIL

Igor Alexander Paz Augustin
Bruna Bonamigo Thomé
Bruna Bley Mattar Isbert
Gabriel Tonin
Matheus Sarmiento Militz
Michelle Zanon Bock

Nathalia Regina Pavan

Thais Rohde Pavan

DOI 10.22533/at.ed.42320041217

CAPÍTULO 18..... 164

OS EFEITOS BENÉFICOS E MALÉFICOS DO GROWHT HORMONE SOBRE O DESENVOLVIMENO HUMANO

Igor Cardoso Araújo

Andréia Patrícia de Brito

Érica Maria de Oliveira Silva

Gerardo de Andrade Machado

Ian Cardoso de Araujo

Juliana do Nascimento Costa

Letícia Sousa Melo

Luis Gusthavo Noronha Sousa

Marcelo Luziano de Brito Gomes

Pedro Henrique Castelo Branco de Brito

Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.42320041218

CAPÍTULO 19..... 176

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES COM ASMA

Heli Vieira Brandão

Laura Sabrina de Almeida Fernandes

Camila da Cruz Martins

Tatiana Oliveira Vieira

Graciete Oliveira Vieira

DOI 10.22533/at.ed.42320041219

CAPÍTULO 20..... 185

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EVIDENCIADOS NOS PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO À DIABETES MELITUS

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

Lulucha de Fátima Lima da Silva

Bruna Jaqueline Sousa da Silva

Fernanda Karolina Sanches de Brito

Domingas Machado da Silva

Luana Almeida dos Santos

Edson Alves Menezes Júnior

Dinalia Carolina Lopes Pacheco

Antenor Matos de Carvalho Junior

Rodrigo Ruan Costa de Matos

DOI 10.22533/at.ed.42320041220

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 21..... | 188 |
| RASTREAMENTO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: PANORAMA NACIONAL NOS ANOS DE 2006 Á 2015 | |
| Valquiria Porto Garcez | |
| Lorrayna Martins Peixoto | |
| Tulio Loyola Correa | |
| Kellen Andressa Cuccolo Correa | |
| Gabriella Ribeiro Dias | |
| Eduarda Dall'Ago Alba | |
| Lorena Miranda da Silveira | |
| Laura Pase Bottega | |
| Guilherme Lucas de Oliveira Bicca | |
| DOI 10.22533/at.ed.42320041221 | |
| CAPÍTULO 22..... | 195 |
| REFLEXÃO SOBRE O CÂNCER GINECOLÓGICO E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS | |
| Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes | |
| Aparecida Lima do Nascimento | |
| Lucilení Narciso de Sousa | |
| Jefferson Carlos de Oliveira | |
| Plinio Regino Magalhães | |
| Péricles Cristiano Batista Flores | |
| Janici Therezinha Santos | |
| Ezequiel Oliviera da Silva | |
| Anelvira de Oliveira Florentino | |
| Leandro Spalato Torres | |
| Nadir Barbosa Silva | |
| Márcia Zotti Justo Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.42320041222 | |
| CAPÍTULO 23..... | 215 |
| TERAPIA ALVO APLICADA NO MELANOMA AVANÇADO | |
| Gustavo Alves Andrade dos Santos | |
| Aline Cândido da Silva | |
| André Luiz Silva Portugal | |
| Jaime Fukuharu Miyashiro | |
| Juliana Mariano Viana | |
| Tiago Henrique Lourenço de Lima | |
| Paulo Celso Pardi | |
| DOI 10.22533/at.ed.42320041223 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 229 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 230 |

CAPÍTULO 21

RASTREAMENTO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: PANORAMA NACIONAL NOS ANOS DE 2006 Á 2015

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Valquiria Porto Garcez

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/9369139285477146>

Lorrayna Martins Peixoto

Escola de medicina Souza Marques, Hospital e maternidade São José
Conselheiro Lafaiete - MG
<http://lattes.cnpq.br/1506681693313361>

Tulio Loyola Correa

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/8846707527858762>

Kellen Andressa Cuccolo Correa

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/8778327718922715>

Gabriella Ribeiro Dias

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/1468728481126596>

Eduarda Dall'Ago Alba

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8867335744789854>

Lorena Miranda da Silveira

Universidade Federal de São João del Rei/
Campus Centro Oeste Dona Lindu, Hospital e maternidade São José
Conselheiro Lafaiete - MG
<http://lattes.cnpq.br/7775334271342283>

Laura Pase Bottega

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Medicina
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/1034902312115103>

Guilherme Lucas de Oliveira Bicca

Universidade Federal de Pelotas,
Departamento de Medicina Materno Infantil
Pelotas - Rio Grande do sul
<http://lattes.cnpq.br/7721511404067872>

RESUMO: O presente estudo propõe observar e analisar a frequência de alterações citopatológicas com alto potencial progressão para malignidade e ou suspeita de malignidade em mulheres nas faixas etárias 20 a 24 anos, período anterior.No período de 11 anos, foram realizados no Brasil 86.375.132 exames citopatológicos cérvico-vaginal e microflora, com amostra satisfatória. Foram observados resultados alterados sugestivos de lesão com alto potencial de evolução para malignidade e ou malignidade em 1% deste total de pacientes. Analisando, a distribuição na faixa etária preconizada pelo INCA (25 a 64 anos) observou-se que nesta encontravam-se 80% destes exames alterados. Apesar dos estudos como (IARC,1986), demonstram uma baixa prevalência de lesões

pré-maligna ou maligna na faixa etária dos 20 a 24 anos, nossa análise revelou que 8% do total das alterações pré-malignas ou malignas se encontravam nesta faixa etária, o que corresponde a um total de 37.371 casos. Somado a isso, nos últimos 4 anos (2012-2015) houve uma manutenção da prevalência de lesão pré-maligna ou maligna no colo do útero (7%) na faixa etária preconizada pelo de 20 a 24 anos. A detecção precoce do câncer de colo de útero é um desafio para todas as nações, sobretudo para os países em desenvolvimento, com sistemas de saúde falhos e dificuldades no acesso das pacientes às consultas. Soma-se isto ao fato de que a precocidade das atividades sexuais e multiplicidade de parceiros que se instala em nossa sociedade expõe de maneira muito precoce nossas jovens ao contato com o vírus HPV. Não obstante, foi observado que, numa faixa etária mais precoce de 20 a 24 anos, há uma ocorrência significativa de exames alterados; ou seja, apesar do que mostram os estudos e diretrizes, o rastreamento mais precoce pode ser visto como responsável por uma auxílio relevante na prevenção do câncer cérvico uterino.

PALAVRAS-CHAVE: Rastreamento precoce, Câncer de colo de útero, Prevenção.

EARLY CERVICAL CANCER SCREENING IN BRAZIL: NATIONAL PANORAMA FROM 2006 TO 2015

ABSTRACT: The present study proposes to observe and analyze the frequency of cytopathological changes with high potential for progression to malignancy and/or suspected malignancy in women aged 20 to 24 years, previous period. In the 11-year period, 86,375,132 cytopathological cervical-vaginal and microflora tests with satisfactory sample were performed in Brazil. Altered results suggestive of a lesion with a high potential for evolution to malignancy and or malignancy were observed in 1% of this total of patients. Analyzing the distribution in the age group recommended by INCA (25 to 64 years old), it was observed that 80% of these altered exams were found in this group. Despite studies like (IARC, 1986) that demonstrated a low prevalence of premalignant or malignant lesions in the age group of 20 to 24 years, our analysis revealed that 8% of the total premalignant or malignant changes were in this group, which corresponds to a total of 37,371 cases. In addition, in the last 4 years (2012-2015) there was a maintenance of the prevalence of premalignant or malignant cervical lesions (7%) in the age group recommended. The early detection of cervical cancer is a challenge for all nations, especially for developing countries, with poor health systems and difficulties in patients' access to medical services. This is added to the fact that the precociousness of sexual activities and the multiplicity of partners that are installed in our society exposes our young women to contact with the HPV virus very early. Nevertheless, it was observed that, in an early age range of 20 to 24 years, there was a significant occurrence of altered exams; that is, despite what studies and guidelines show, an even earlier screening can be seen as responsible for a relevant aid in the prevention of uterine cervical cancer.

KEYWORDS: Early screening, Cervical cancer, Prevention.

1 | INTRODUÇÃO

Câncer do colo do útero é tumor que se desenvolve a partir de alterações nas células do colo do útero, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância. Este tumor advém invariavelmente de lesões precursoras na maior parte das vezes curáveis e que se não tratadas, podem, após algum período de tempo, evoluir para câncer invasor, denominadas neoplasias intraepiteliais (INCA, 2019). Trata-se, portanto, de uma doença com lento desenvolvimento, que pode cursar sem sintomas em sua fase inicial evoluindo para quadros de sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada com queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados (INCA, 2019). Com aproximadamente 530 mil casos novos por ano no mundo, o câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres, excetuando-se os casos de pele não melanoma sendo responsável por 265 mil óbitos anuais, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2016, p. 33). Devido a relevância da detecção precoce em 2006 sua importância foi reafirmada no Pacto pela Saúde, por meio da inclusão de indicadores específicos na pactuação de metas com estados e municípios. Neste mesmo ano foi publicada pelo INCA a Nomenclatura Brasileira para Laudos Cervicais de Conduas Preconizadas, padronizando os diagnósticos citopatológicos e orientando os profissionais envolvidos no cuidado às mulheres com alterações citológicas identificadas no rastreamento. Ademais, considerando sua relevância epidemiológica e magnitude social desta patologia, preconizam-se estratégias para a detecção precoce que consistem no diagnóstico precoce (abordagem de pessoas com sinais e/ou sintomas da doença) e o rastreamento (aplicação de um teste ou exame numa população assintomática, aparentemente saudável, com objetivo de identificar lesões sugestivas de câncer e encaminhá-la para investigação e tratamento), de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019). O método de rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil é o exame citopatológico deveria ser realizado em mulheres de 25 a 60 anos de idade, uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos (INCA, 2016, p. 33). Somado a isso, é possível perceber ainda a maior precocidade no início das relações sexual, em quase todas as partes do mundo, a primeira atividade sexual das meninas ocorre na adolescência tardia, entre 15 e 19 anos de idade. Quanto mais jovem a mulher na primeira experiência sexual, maior a probabilidade que sua iniciação seja forçada, as adolescentes muitas vezes são expostas a gravidez não desejada, às infecções sexualmente transmissíveis, incluindo HIV, e sofrem consequências mentais e físicas em longo prazo, além de poucas mulheres jovens usarem algum tipo de contracepção durante a primeira experiência sexual (OMS, 2009). Nesse contexto, em 2014, iniciou a campanha de vacinação de meninas adolescentes de 9 a 13 anos contra o papilomavírus humano (HPV), já a partir de 2017, a vacina foi ampliada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. A vacinação e a realização do exame preventivo

(Papanicolau) se complementam como ações de prevenção desse tipo de câncer, assim sendo as mulheres vacinadas, quando alcançarem a idade preconizada (a partir dos 25 anos), deverão fazer o exame preventivo periodicamente, devido a vacina não proteger contra todos os tipos oncogênicos do HPV. A partir do exposto é possível perceber que o câncer de colo de útero acomete muitas de nossas mulheres e não vem apresentando redução expressiva em sua prevalência com o passar dos anos, mesmo com a preconização das estratégias para a prevenção e a detecção precoce. Nesta perspectiva temos como objetivo deste estudo observar e analisar a frequência de alterações citopatológicas com alto potencial progressão para malignidade e ou suspeita de malignidade em mulheres nas faixas etárias 20 a 24 anos, período anterior.

2 | METODOLOGIA

Estudo epidemiológico transversal descritivo com base na observação dos dados da plataforma SISCOLO. Computamos o número total de exames citopatológicos cérvico-vaginal e microflora ,com amostra satisfatória, realizados para detecção e rastreamento de Câncer de Colo de Útero em cada Estado do país, no período de Janeiro de 2006 a Outubro de 2015, com resultado de lesão no colo do útero com alto potencial de evolução para malignidade e ou com malignidade: célula escamosa indeterminada de alto grau, célula glandular indeterminada de alto grau, célula de origem indefinida de alto grau, lesão intraepitelial de alto grau, lesão intraepitelial com micro invasão, carcinoma epidermóide invasor, adenocarcinoma in situ, adenocarcinoma invasor, e outras neoplasias, para as seguintes faixas etárias: 20 a 24 anos, 25 a 64 anos, e 0 até mais de 64 anos, computamos também o total de exames citopatológicos cérvico-vaginal e microflora, com amostra satisfatória, nesse período. Além disso foi realizada a correlação entre o número de exames realizados na faixa etária de 20 a 24 anos, na de 25 a 64 anos e o com total de exames.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 11 anos, foram realizados no Brasil 86.375.132 exames citopatológicos cérvico-vaginal e microflora, com amostra satisfatória. Foram observados resultados alterados sugestivos de lesão com alto potencial de evolução para malignidade e ou malignidade em 1% deste total de pacientes. Analisando, a distribuição na faixa etária preconizada pelo INCA (25 a 64 anos) observou-se que nesta encontravam-se 80% destes exames alterados. Apesar dos estudos como (IARC,1986), demonstram uma baixa prevalência de lesões pré-maligna ou maligna na faixa etária dos 20 a 24 anos, nossa análise revelou que 8% do total das alterações pré-malignas ou malignas se encontravam nesta faixa etária, o que corresponde à um total de 37.371 casos.

Em 2007 houve a maior prevalência de exames com alterações pré- malignas e malignas para a faixa etária de 25 a 64 anos com 48.937, porém com a menor porcentagem

dessas alterações (69%) em relação ao número total de exames alterados. Somado a isso, nos últimos 4 anos (2012-2015) houve uma manutenção da prevalência de lesão pré-maligna ou maligna no colo do útero (7%) na faixa etária preconizada pelo de 20 a 24 anos.

Observou-se também durante à análise dos dados que nos últimos 7 anos (2009 a 2014) a realização dos exames citopatológicos do colo uterino nas mulheres brasileiras vem apresentando redução significativa. Entre 2013 e 2014 últimos anos com informação integral houve redução de 56% do total de exames preventivos realizados. No ano de 2015 foram computados apenas os dados de janeiro até outubro, uma vez que a plataforma do SISCOLO só disponibilizou dados até este período. Tal achado está de acordo com outros estudos que relatam uma redução da cobertura dos exames citopatológicos na população brasileira (OLIVEIRA, 2018, p. 8).

| ANO | TOTAL DE EXAMES | QUANT. TOTAL DE EXAMES POTENCIAL.MALIG./ MALIG | ALTO POTENCIAL.MALIG./ MALIG. (25 a 64 anos) | % | ALTO POTENCIAL.MALIG./M ALIG. (20 a 24 anos) | % |
|--------------|------------------|--|--|------------|--|-----------|
| 2006 | 9.761.589 | 53.900 | 39.848 | 74% | 4.229 | 8% |
| 2007 | 10.540.603 | 70.437 | 48.937 | 69% | 4.816 | 7% |
| 2008 | 10.322.398 | 56.613 | 45.199 | 80% | 4.619 | 8% |
| 2009 | 10.910.484 | 57.606 | 46.232 | 80% | 4.690 | 8% |
| 2010 | 10.572.856 | 58.463 | 47.084 | 81% | 4.572 | 8% |
| 2011 | 10.220.778 | 57.451 | 46.457 | 81% | 4.397 | 8% |
| 2012 | 10.100.208 | 57.432 | 46.889 | 82% | 4.174 | 7% |
| 2013 | 8.860.326 | 51.610 | 42.496 | 82% | 3.525 | 7% |
| 2014 | 3.857.377 | 25.350 | 20.937 | 83% | 1.781 | 7% |
| 2015 | 1.229.708 | 8.653 | 7.257 | 84% | 568 | 7% |
| MEDIA | 8.637.633 | 49.752 | 39.134 | 80% | 3.737 | 7% |

Tabela 1. Distribuição das lesão pré-maligna/maligna por ano e faixa etária.

4 | CONCLUSÕES

A detecção precoce do câncer de colo de útero é um desafio para todas as nações, sobretudo para os países em desenvolvimento, com sistemas de saúde falhos e dificuldades no acesso das pacientes às consultas. Soma-se isto ao fato de que a precocidade das atividades sexuais e multiplicidade de parceiros que se instala em nossa sociedade expõe de maneira muito precoce nossas jovens ao contato com o vírus HPV, causador das alterações precursoras e do próprio câncer do colo e que a própria estratégia da vacinação para o HPV tem apresentado baixa cobertura muito por medos em relação a riscos da vacinação por parte das jovens e pais. Durante esta análise foi possível identificar a maior parte das alterações citológicas com potencial evolutivo para câncer invasor do

colo uterino, bem como casos de câncer já instalado na faixa preconizada pelo Ministério da Saúde (25 a 64 anos). Não obstante, foi observado que, numa faixa etária mais precoce de 20 a 24 anos, há uma ocorrência significava de exames alterados; ou seja, apesar do que mostram os estudos e diretrizes, o rastreamento mais precoce pode ser visto como responsável por uma auxílio relevante na prevenção do câncer cérvico uterino.

Vale a pena lembrar que o costume de consultar com o ginecologista e realizar prevenção deve ser estimulado e que grandes intervalos de consultas e inícios tardios das consultas podem levar ao descuido com outras situações ginecológicas como a prevenção de outras DSTs, gestações não desejadas, infertilidade entre outras e que nestes casos o à realização do preventivo seria um motivo importante de estímulo das mulheres na busca de sua saúde, durante a visita medica. A redução do total de número de exames citopatológicos realizado ano após ano observada neste estudo traz uma apreensão do que poderá acontecer no futuro com a parcela da população que não está sendo submetida ao screening e coloca em dúvida se não estaria havendo uma degradação da estratégia de prevenção. É importante lembrar que além do ato da simples realização dos exames citopatológicos existem algumas questões que podem impactar diretamente nos benefícios de tal teste: que estes devam ser coletados por profissionais habilitados, que seja adequadamente armazenado, transportado, processado e analisado por profissional qualificado, o que em nosso meio carente leva a pensar que com o início mais tardio e grande espaçamento entre exames não estariam as pacientes expostas a não obter seu merecido diagnóstico e tratamento.

REFERÊNCIAS

INCA. **Câncer**. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2019. Especiais. Acessado em 25 ago. 2019. Online. <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>

INCA. **Câncer de colo de útero**. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2019. Especiais. Acessado em 25 ago. 2019. Online. <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>

INCA. **Causas e prevenção**. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2019. Especiais. Acessado em 25 ago. 2019. Online. <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/como-prevenir-o-cancer>

INCA. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. INSTITUTO NACIONAL DO CANCER, 2ª ed. Rio de Janeiro, 2016. Online. Disponível em: http://www.citologiaclinica.org.br/site/pdf/documentos/diretrizes-para-o-rastreamento-do-cancer-do-colo-do-utero_2016.pdf

INTERNATIONAL AGENCY OF RESEARCH ON CANCER. **IARC Working Group on Evaluation of Cervical Cancer Screening Programmes. Screening for squamous cervical cancer: duration of low risk after negative results** of cervical cytology and its implication for screening policies. British Medical Journal, v. 293, n. 6548, p. 659-664, 1986.

OLIVEIRA, M.M.; ANRADE, S.S.; OLIVEIRA, P.P.; SILVA, G.A.; SILVA, M.M.; MALTA, D.C.; **Cobertura de exame Papanicolaou em mulheres de 25 a 64 anos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde e o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico, 2013.** Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v21, p1-11, 2018.

OMS. **Women and health : today's evidence tomorrow's agenda.** World Health Organization. 2009. Especiais. Acessado em 02 set. 2019. Online. Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/publications/Mulheres_Saude.pdf

OPAS. **HPV e Câncer de colo de útero.** ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, fev 2019. Especiais. Acessado em 22 ago. 2019. Online. https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5634:folha-informativa-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero&Itemid=839

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo 24, 25, 26, 27, 28

Acidente Ofídico 145

Adolescência 6, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 101, 102, 105, 106, 108

Amazônia 109, 135, 147, 148

Análise Microbiológica 27, 28, 29

Anemia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Apelina 1, 2, 3, 4

Asma 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

C

Câncer de Colo de Útero 188, 189, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 209, 212, 213

Câncer Ginecológico 195, 196, 197, 198, 199, 207, 208, 210, 211, 212

Criança 6, 7, 8, 88, 91, 97, 99, 102, 104, 171, 172, 176, 178, 179

D

Desnutrição Proteica Perinatal 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 83

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 69, 100, 115, 117

Doença Arterial Coronariana 109, 110, 111, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125

Doença de Parkinson 30, 31

E

Escolares 8, 25, 26, 100, 102, 176, 177

Escore de Framingham 109, 118

F

Fatores de Risco 8, 67, 69, 90, 100, 101, 104, 109, 111, 115, 119, 121, 194, 199, 202, 206, 207, 217, 218

Fobia Social 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94

H

Hanseníase 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54

Helicobacter Pylori 147, 148, 156, 157

Hipertensão Arterial Sistêmica 98

Hormônio do Crescimento 164, 168, 171, 174

L

Levodopa 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

L-Glutamato 72, 73, 77, 81, 82, 83, 84

M

Melanoma 190, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Membrana Epirretiniana 1, 2, 4

Morfeia Generalizada 158, 159

N

Neuroinflamação 30, 31, 32, 33, 36

Nimesulida 30, 31, 33, 34, 35, 36

O

Obesidade 36, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 115, 116, 119, 165, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

P

Periodontite 10, 11, 12, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Plantago 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23

S

Saúde Bucal 69

Sensibilidade Antimicrobiana 10, 23

Síndrome de Landau-Kleffner 6, 7, 8

Síndrome Metabólica 74, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 120

Sobrepeso 36, 101, 102, 104, 109, 111, 115, 116, 119, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

T

Trauma Vascular Periférico 11, 55, 56, 59, 61

Trombose Venosa Profunda 110, 185, 186, 187

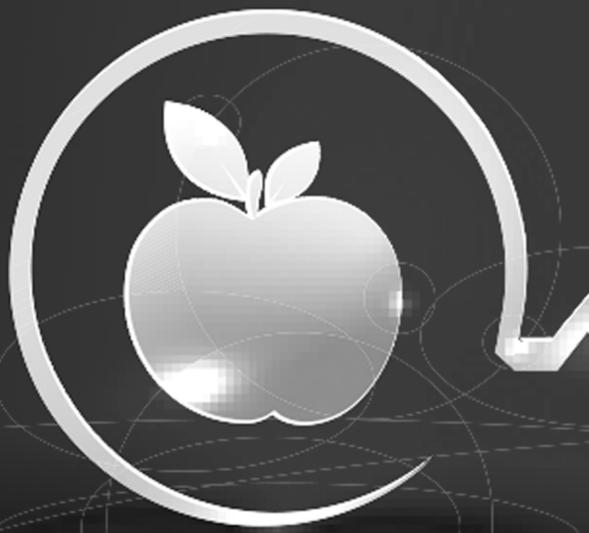
U

Úlcera Péptica 148

V

Virulência 147, 149, 152, 153

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br